



A MORTE
Escatologia

Altierrez dos Santos

As pessoas falam mais do que menos conhecem.

Não é possível **materializar** a morte (descrevê-la com imagens da nossa sociedade).

Nossa esperança é **histórica**, por isso deve ser **operante**: enquanto esperamos, fazemos algo por esta espera. Não espero o Céu descer sobre mim.





A morte tem um aspecto de beleza.

Falar sobre ela é falar do que se está fazendo, do que não se fez, de plano, sonhos, das perdas, do tempo que se foi, do que ainda resta. A morte do outro é uma lembrança da própria morte, e nisto consiste a dificuldade das pessoas em dar àqueles que morrem a ajuda e a afeição de que necessitam, ao se despedir dos outros.

A morte significa, normalmente, dor e solidão para os que ficam.

Portanto, sob este prisma, não é apenas a destruição de um estado físico e biológico que ela traz, mas também a memória, a saudade e a expectativa do reencontro com quem não está mais aqui. Não foram eles que se foram, somos nós que ainda não chegamos.



O MEDO DA MORTE



Reações variadas:

insegurança, imaturidade, egoísmo, autorepressão e até crueldade;

Insegurança: tentativa de disfarçar o envelhecimento do corpo;

Imaturidade: cercar-se de todos os tipos de proteção contra a morte;





Auto-repressão: negar que um dia vamos morrer ou fazer muita força para ignorar isso;

Egoísmo: abandonar os idosos em instituições.

Esse medo é o que nos faz **terceirizar o contato com a morte.**

A blue-tinted photograph of a cemetery. In the foreground, a wooden fence runs across the frame. In the background, several bare trees stand against a hazy sky. The overall mood is somber and quiet.

A CULTURA DE NEGAÇÃO DA MORTE

1. Negamos a morte porque ela é um campo desconhecido e misterioso.



2. Nossa finitude não é fácil de ser entendida por nós porque nossas estruturas lutam pela vida.



3. Negamos a morte por vê-la associada à tragédia e sofrimento.



4. Mentimos sobre a morte para as crianças.



5. E negamos a morte à medida em que dela nos aproximamos.



6. Lembramos de projetos a serem concretizados: sonhos, experiências, trabalho, viagem, reencontros etc.



7. Fugimos da vida eterna com Deus porque queremos que **esta** vida seja eterna, não a outra.



A photograph of two women sitting on a grassy hill, looking out over a vast landscape at sunset. The woman in the foreground is wearing a light-colored, long-sleeved dress and has her back to the camera. The woman behind her is wearing a dark top and is looking towards the right. The sky is filled with warm, golden light from the setting sun, and the landscape below is a mix of green and brown tones. The overall mood is contemplative and serene.


A ATITUDE DO INDIVIDUO DIANTE DA MORTE

FUGA DA MORTE

No tempo presente: busca de válvulas de escape para aliviar o desgaste dos compromissos e cobranças.

A morte é um deles. Há uma série de “produtos” que oferecem uma resposta à questão da vida após a morte:





Pavor da morte: questão cultural. Fuga do tema e pânico quando é iminente.
As três "indústrias"...

Imagens ou **referências artísticas** (ex.: cinema de terror) tratam o universo da morte de forma grotesca, pela via do medo.

A INDÚSTRIA “RELIGIOSA”



Inúmeras teorias, religiosas ou não, tentam criar um “mapa” ou “catálogo” sobre a morte, sem sucesso.



João de Deus e o amigo Chico Xavier: “Abadiânia é um pedido do Chico”.

A INDÚSTRIA DE “SAÚDE”

Prolongar a vida humana é o objetivo de grandes **laboratórios** e vender o “modelo” de saúde, é o objetivo das **mídias**. Mas isso apenas adia a resposta sobre o sentido da vida.





Resultado:
representações
distorcidas sobre o
mistério da morte.

Nossa cultura oscila entre um medo da morte e uma tentativa de criar narrativas de pós-morte que se pareçam com a vida humana.

As duas situações vêm da nossa ignorância sobre o que é a morte e o que vem após ela.

Essa atmosfera
cria mais
desinformação,
preconceito e
desconhecimento.

**E a morte continua
sendo o maior dos
mistérios.**



O QUE É A MORTE?

É difícil conceituar o que é a morte. Há muitos pontos de partida para o que a morte pode representar.



A MORTE NA BÍBLIA

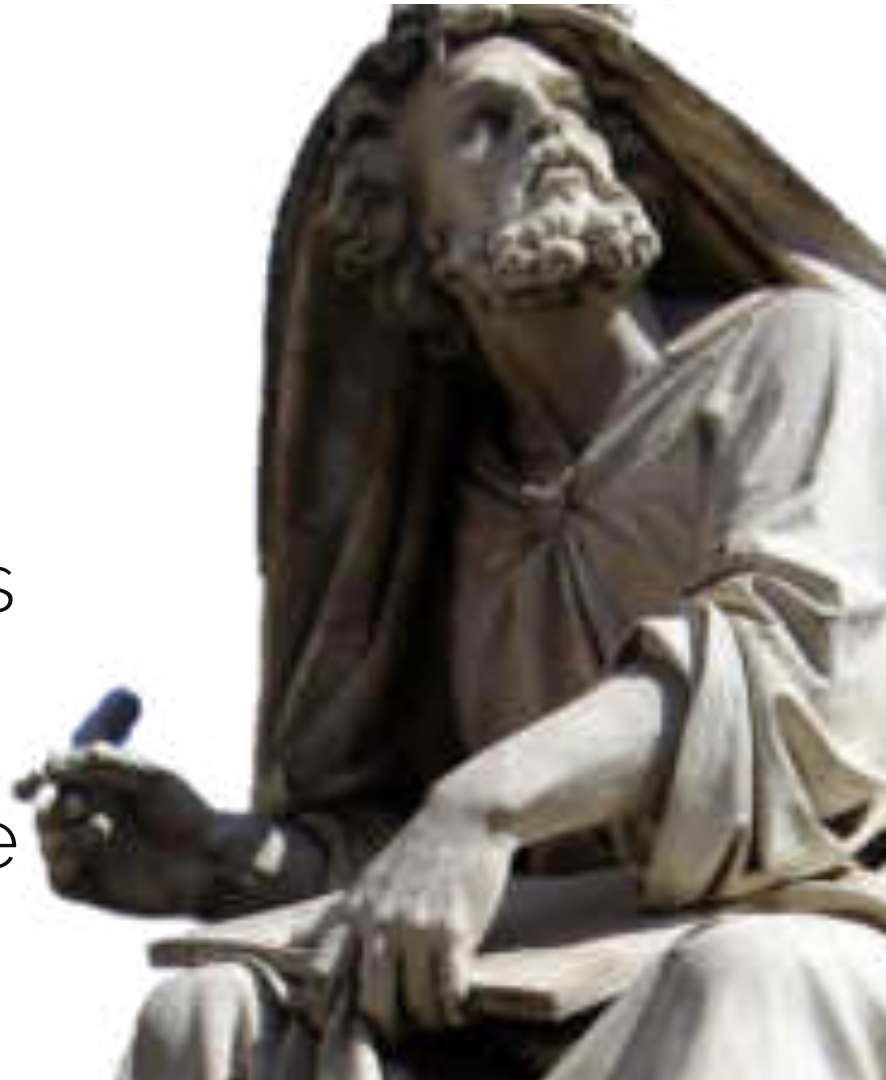
A Bíblia não se preocupa em descrever como será a vida depois da morte. nos ensina que os justos irão para a vida eterna (**Mateus 25,46**), mas não há indicações sobre como será. É uma questão de fé, um mistério, que supera a nossa capacidade de raciocinar.



Lucas 20,27-40 as coisas futuras serão diferentes das nossas.

1Coríntios 13 o amor nunca passará, nem após a morte.

Hebreus 9,27 só se morre uma vez.





A MORTE NO CATECISMO

Do número 1020 a 1060 o Catecismo fala sobre a realidade da morte.

Trata do Juízo particular, do céu, purgatório, inferno, juízo final e novos céus e nova terra.



A nighttime photograph of the Wisconsin State Capitol building, illuminated with warm yellow lights. The building's large, dark dome is a prominent feature. In the foreground, a stone bridge with several arches spans across a river, with the lights from the city reflecting in the water. The sky is a deep blue with some light clouds. A white horizontal bar is overlaid across the middle of the image, containing the text "A MORTE PARA A TEOLOGIA" in black, bold, sans-serif capital letters.

A MORTE PARA A TEOLOGIA



A visão cristã da morte é expressa de forma privilegiada na liturgia da Igreja: **“Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível.”** *PREFÁCIO DOS MORTOS*

A realidade inexorável da morte deve recordar-nos de que temos um tempo limitado para realizar nossa vida: “Lembra-te de teu Criador nos dias de tua mocidade (...) **antes que o pó volte à terra de onde veio**, e o sopro volte a Deus que o concedeu” (Eclo 12, 2.7).





Deus chama o homem a si em sua morte. São Paulo estava certo disso: “O meu desejo é partir e estar com Cristo” (Fl 1, 23); então, o cristão deve transformar sua morte em um ato de obediência e de amor ao Pai, a exemplo de Cristo (Lc 23, 46). **Santa Teresinha dizia: “Não morro, entro para a vida.”**

A morte encerra o “tempo de graça e de misericórdia” que Deus oferece a cada um para realizar sua vida terrestre segundo o projeto divino e para decidir seu destino último. Não existe reencarnação; ensina a Igreja que : Quando tiver terminado “o único curso de nossa vida terrestre” (LG, 48), não voltaremos mais a outras vidas terrestres. “Os homens devem morrer uma só vez” (Hb 9,27).

A MORTE PARA A PSICOLOGIA

Ψ

Infância:

não compreensão

Juventude:

distanciamento

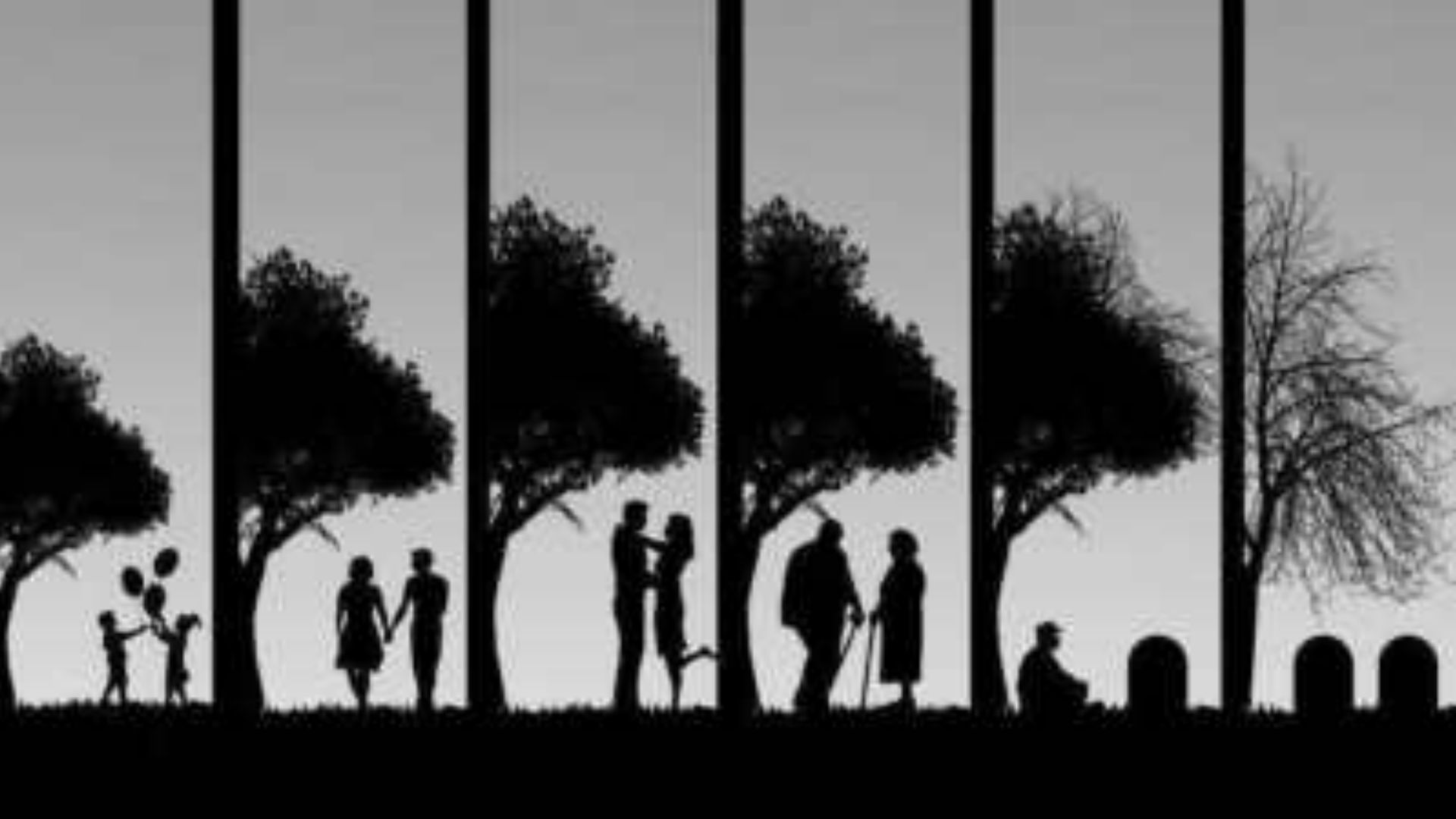
Idade Adulta:

evitação

Terceira Idade:

negação





A morte pode ter diferentes significados
Para as pessoas que ficam...
Para a Biologia...
Para a Teologia...





No momento da morte a vida passa a ser definitiva. Terminam todas as possibilidades de mudar o curso dos acontecimentos. Na morte, a personalidade se consolida da forma como ela foi moldada durante o tempo de vida.

Segundo Padre Raimundo Elias Filho,

“pela primeira vez na vida, somente na morte, eu posso dizer com certeza absoluta: Assim sou eu! Se, de um lado, a morte destrói e apaga as energias físicas, de outro, constrói definitivamente a personalidade humana. Na hora da morte, eu sou exatamente o que fiz de mim no decorrer de toda a minha vida. Todos os atos, menores ou maiores; toda a dinâmica da minha evolução termina e eu me encontro sozinho, despido, face a face com o que fiz de mim durante a vida (1999, p. 82).



A morte é um processo permanente e irreversível para quem está vivo. Mas não é o fim. Ensina o Postulado de Lavoisier:

...

“Na natureza nada se cria, nada se perde,
tudo se transforma”.



semente



lagarta



ser humano



A realidade da vida após a morte envolve a pessoa em sua totalidade. Não existe corpo sem alma e nem alma sem corpo, ou seja, a ideia de que apenas o corpo sofre uma transformação é ultrapassada.



Ocorre que na morte, tudo aquilo que é humano morre: corpo e alma.

Morrer não significa deixar de existir, mas sim, transformar-se.

Chamamos a
essa
transformação,
que equivale a
uma nova
realidade, corpo
glorioso, que é o
modo como o
ser humano se
constitui após a
morte.





Na Audiência de 4 de novembro de 1998, o Papa São João Paulo II fez uma catequese sobre o tema:

Assim, em Cristo «todos ressuscitarão com os corpos de que agora estão revestidos» (Concílio Lateranense IV: DS 801), mas este nosso corpo será transfigurado em corpo glorioso (cf. Fl 3, 21), em «corpo espiritual» (1 Cor 15, 44). Paulo, na primeira Carta aos Coríntios, àqueles que lhe perguntam: «Como ressuscitam os mortos? Com que espécie de corpo voltam eles?», responde servindo-se da imagem da semente que morre para se abrir à nova vida:

1 Cor 15, 36-37.42-44.52

“O que semeias não torna vida, se primeiro não morrer. E o que semeias não é o corpo que há-de vir, mas sim um grão simples de trigo, por exemplo, ou de qualquer outra espécie (...). Assim também é a ressurreição: semeia-se na corrupção e ressuscita-se na incorrupção. Semeia-se na ignomínia e ressuscita-se na glória. Semeia-se na fraqueza, ressuscita-se na força. Semeia-se corpo natural e ressuscita-se corpo espiritual (...). É necessário que este corpo incorruptível se revista de incorruptibilidade, e que este corpo mortal se revista de imortalidade”

(1 Cor 15, 36-37.42-44.52).



Certamente - explica o *Catecismo da Igreja Católica* - o “como” isto acontecerá “ultrapassa a nossa imaginação e o nosso entendimento; só na fé se torna acessível. Mas a nossa participação na Eucaristia dá-nos já um antegozo da transfiguração do nosso corpo por Cristo”

CaIC § 1000

AS EQMs



Do ponto de vista da **Ciência**, a morte é um processo de muitas etapas.

Morte clínica e

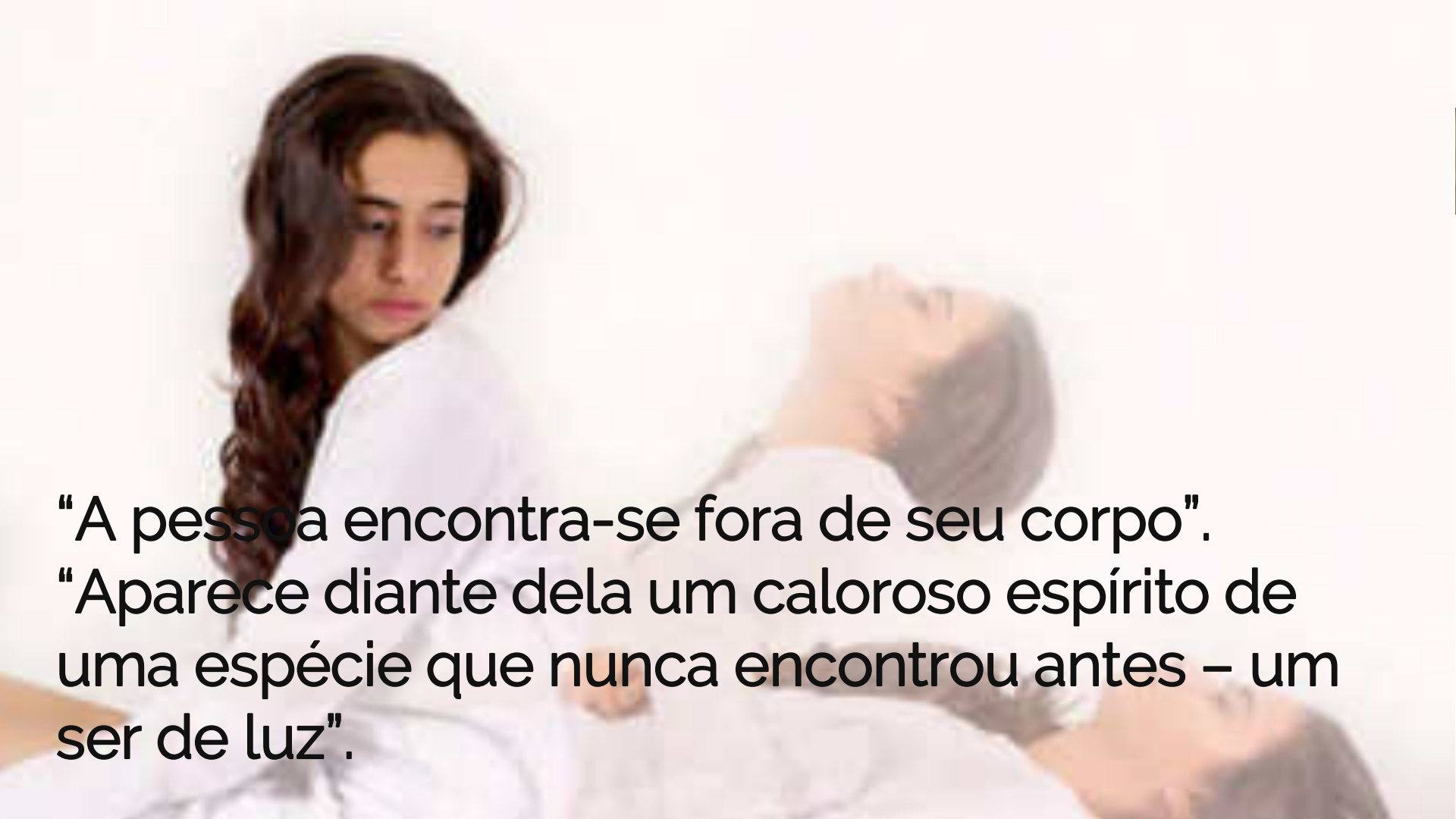
Morte vital (cinco minutos entre elas).

O processo de morrer inicia-se no nascimento da pessoa.

As **experiências de quase morte** são relatos acompanhados pelos cientistas e teólogos.

Dr. Raymond Moody, autor do livro
VIDA APÓS A VIDA



A woman with long, dark, wavy hair is looking down at a person lying in a hospital bed. The person in the bed is wearing a white hospital gown and has their head resting on a pillow. The background is a plain, light-colored wall.

“A pessoa encontra-se fora de seu corpo”.
“Aparece diante dela um caloroso espírito de
uma espécie que nunca encontrou antes – um
ser de luz”.



“Este ser pede-lhe, sem usar palavras, que reexamine sua vida, e o ajuda, mostrando uma recapitulação panorâmica e instantânea dos principais acontecimentos de sua vida”.



“Uma
ampliação do
horizonte do
eu humano,
geralmente
ligado a um
estado de
felicidade”.

*Cf. Hans Küng. Ewiges
leben, p. 26.*

Podemos constatar que as revelações dos relatos sobre o morrer não contradizem absolutamente o que pode ser afirmado sobre a morte com base na revelação cristã. Pelo contrário, é extremamente interessante observar que os relatos sobre o panorama da vida ressaltam que não se trata de ser julgado ou não.

Renold Blanc, Escatologia da pessoa, p. 29.



A MORTE PARA A MEDICINA





DISTANÁSIA:: estabilizar um quadro de prolongamento artificial da vida de um paciente quando o processo da morte já é irreversível.



ORTOTANÁSIA: significa “morte correta” e é o não prolongamento da vida e a aceitação dos processos naturais da morte, no seu tempo, sem tratamentos inúteis diante de uma enfermidade sem cura.



MISTANÁSIA: é a morte que acontece a pessoas que não têm nenhum acesso a nenhum cuidado de saúde e morrem por precariedade. Mistanásia significa “morte infeliz”.



A **EUTANÁSIA**. é o ato intencional de proporcionar a alguém uma morte indolor para aliviar o sofrimento causado por uma doença incurável ou dolorosa.

The image features a bright yellow background. Two hands are shown in silhouette, reaching towards each other from the top and bottom edges of the frame. The hands are positioned as if they are about to clasp or support each other. In the center-left area, there is a white rectangular box containing the text 'SUICÍDIO É PECADO?' in a bold, black, sans-serif font.

SUICÍDIO É PECADO?

O LUTO





**A morte é o amanhecer para a
verdadeira vida.**



Muito obrigado.



Altierrez dos Santos

CONTATO PARA PALESTRAS:

www.altierrezdossantos.com

(16) 982 710 157

